

EDITORIAL

Dra. Fernanda Dreux M. Fernandes

As últimas semanas foram cheias de emoções e algumas frustrações. Três notícias diferentes me fizeram refletir sobre a posição da Fonoaudiologia enquanto grupo de profissionais/pesquisadores atuando na direção do fortalecimento da área como ciência e do reconhecimento da qualidade desse produto. Creio que estamos, novamente, num momento de reavaliação e redefinição de rotas.

A negativa no processo de indexação na *Web of Science* pela Thomson Reuters, após tanto tempo aguardando, seguramente foi uma grande decepção. Como a justificativa dizia que “existe muita competência na área da audiolgia e essa é uma área suficientemente ‘coberta’ pelo ISI”, recorri argumentando, principalmente, que Fonoaudiologia é uma ciência específica que inclui, mas não se limita, à audiolgia. Essa argumentação não gerou uma segunda análise e a resposta continuou a fazer referência à audiolgia. Pessoalmente esse processo me causou muito desgaste, mas também me proporcionou oportunidades de viver experiências de apoio e incentivo por parte de diversas pessoas, especialmente da editora executiva, Mara Behlau, e da presidente da SBFa, Irene Marchesan. Essa situação indicou a necessidade de mudanças, que estão sendo planejadas e serão amplamente discutidas antes de sua implementação.

Uma ótima notícia foi o acordo entre a SciELO e a Thomson Reuters, que permitirá que toda a coleção SciELO esteja disponível nessa base de dados. Isso permitirá maior visibilidade à produção científica brasileira e, assim, maior intercâmbio internacional.

Na semana passada estive em Brasília para uma reunião do CNPq. Infelizmente a demanda em nossa área ainda é muito menor do que a das outras duas (Educação Física e Fisioterapia e Terapia Ocupacional). Uma vez que os recursos são distribuídos proporcionalmente dentro do comitê e que não houve aumento nos recursos destinados a este edital, o tamanho do recurso financeiro recebido pelos fonoaudiólogos pesquisadores é praticamente o mesmo de 2011. O anúncio de que seriam concedidas bolsas de estudos associadas às pesquisas do Edital Universal também foi frustrante, pois o número de bolsas disponíveis foi muito pequeno, permitindo contemplar um número muito reduzido em todo o comitê. A notícia importante dessa reunião diz respeito às mudanças na Plataforma Lattes, que permitirão melhor acesso a informações específicas. É importante que todos os pesquisadores verifiquem as novas áreas e completem a informação que falta.

Neste fascículo da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia temos cinco artigos a respeito de pesquisas envolvendo audiolgia. **Alvarenga, Gadret, Araújo e Bevilacqua** relatam a pesquisa intitulada *Triagem auditiva neonatal: motivos da evasão das famílias no processo de detecção precoce*. O estudo *Crianças com fenilcetonúria: avaliação audiológica básica e supressão das otoemissões* é descrito por **Ribeiro, Torres, Starling, Iório, Mancini, Santos, Seligman e Tochetto** estudaram o *Conforto acústico na percepção de escolares alfabetizados*. **Silva e Dias** apresentam a pesquisa *Diferenças na habilidade de integração auditiva inter-hemisférica entre os gêneros feminino e masculino: estudo preliminar*. **Nishihata, Vieira, Pereira e Chiari** pesquisaram o *Processamento temporal, localização e fechamento auditivo em portadores de perda auditiva unilateral*.

Pesquisas em linguagem são o tema de sete artigos. *Perfil linguístico de crianças com alteração específica de linguagem* é o título da pesquisa de **Befi-Lopes, Cáceres e Esteves**. **Balestro e Fernandes** propõem um *Questionário sobre dificuldades comunicativas percebidas por pais de crianças do espectro do autismo*. *Alterações dos processos fonológicos e índice de gravidade entre escolares com dislexia e escolares com bom desempenho acadêmico* foram estudadas por **Cardoso, Romero e Capellini**. *A Relação entre as palavras eliciadas na avaliação fonológica da criança e as variáveis idade, gênero e gravidade do desvio fonológico* foi o tema da pesquisa descrita por **Savoldi, Gubiani, Brancalioni e Keske-Soares**. **Wertzner, Francisco e Pagan-Neves** estudaram os *Fatores causais e aplicação de provas complementares relacionadas à gravidade no transtorno fonológico*. **Melo, Mota, Mezzomo, Brasil, Lovatto e Arzeno**

estudaram os *Parâmetros acústicos do contraste de sonoridade das plosivas no desenvolvimento fonológico típico e no desviante. Aquisição da coda vibrante: o estabelecimento de pistas fonético-acústicas* é o título da pesquisa descrita por **Berti e Campos**.

A seguir, **Caldeira, Vieira e Behlau** descrevem uma pesquisa da área de voz intitulada *Análise das modificações vocais de repórteres na situação de ruído*. Uma pesquisa a respeito de motricidade orofacial é apresentada por **Loures, Lima, Alves e Barros Filho** e envolve a *Alimentação com mamadeira de egressos da unidade de terapia intensiva neonatal: ações da Fonoaudiologia*.

Três artigos envolvem temas da saúde coletiva. **Santos, Rodrigues, Silva, Matos, Jerônimo** and **Teixeira** estudaram a *Percepção de agentes comunitários de saúde sobre os riscos à saúde fonoaudiológica*. Um artigo especial vem da Bulgária, foi escrito por **Tcholakova, Georgieva e Ivanov** e relata a experiência búlgara na associação entre pesquisa e ensino na área da saúde coletiva (*Vinculando ensino e pesquisa na área da saúde pública: a experiência búlgara*).

Os dois artigos de estudos de caso envolvem as áreas de deglutição e fonação. O estudo apresentado por **Fouquet, Vieira, Murata e Gonçalves** descreve o *Efeito imediato da técnica de firmeza glótica nas laringectomias parciais horizontais supracricoides: estudo inicial* em seis pacientes. **Mota, Santos, Vasconcelos, Mota e Mota** descrevem o estudo *Aplicação da técnica de emissão em tempo máximo de fonação em paciente com disfonia espasmódica adutora: relato de caso*.

Os dois artigos de revisão de literatura referem-se aos temas deglutição e afasia. **Pansarini, Sassi, Mangilli, Fortunato-Tavares, Limongi e Andrade** apresentam o artigo *Deglutição e consistências alimentares pastosas e sólidas: revisão crítica de literatura*. A *Reabilitação de déficits comunicativos pós-acidente vascular cerebral* é o tema do artigo escrito por **Gindri e Fonseca**.

Navas comenta o artigo *Annual research review: the nature and classification of reading disorders – a commentary on proposals for DSM-5* escrito por Snowling and Hulme e publicado no *Journal of Child Psychology and Psychiatry*.

Silva resenhou o artigo de Sforza, Rosati, de Menezes, Musto e Toma a respeito da *EMG analysis of trapezius and masticatory muscles: experimental protocol and data reproducibility* publicado no *Journal of Oral Rehabilitation*.

Os resumos apresentados referem-se a temas de dissertações defendidas recentemente. **Ribeiro** estudou uma *Proposta de acolhimento diferenciado a pais de crianças com queixas de alterações de linguagem*. **Paciornik** investigou *A vida das palavras e suas ações de linguagem. Narrativas de mães de crianças surdas*. **Eyng** escreve sobre *A inclusão do sujeito surdo no ensino regular do ponto de vista de alunos surdos, familiares, professores e intérpretes*, que foi o tema de sua dissertação.

Sempre que escrevo um editorial, fico muito orgulhosa da Fonoaudiologia brasileira. Desta vez esse orgulho está misturado com a frustração de não ter conseguido deixar a pujança e a qualidade da produção científica brasileira mais evidente em uma instancia internacional. A qualidade da formação dos profissionais no Brasil e, principalmente, a abrangência dessa formação vem sendo reconhecida sistematicamente em diversos fóruns internacionais. Provavelmente cabe a nós aperfeiçoar a forma de divulgação da nossa ciência superando barreiras relacionadas à língua, à informação e até, talvez, ao preconceito.

Tem sido um prazer e motivo de muito orgulho participar desse processo. Nós, envolvidas mais diretamente na publicação dos periódicos da SBFa, temos procurado, na medida do possível e das nossas limitações de tempo e recursos, compartilhar esse processo com as pessoas interessadas. Para isso vamos realizar novamente uma reunião com o corpo editorial e os pareceristas da Revista da SBFa e do Jornal da SBFa durante o XX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia. Seria muito bom poder conversar também com nossos leitores e autores. Contribua com sua crítica e sugestão falando conosco no congresso ou por email.

Fernanda Dreux
Editora científica da RSBF